

Nova abordagem na obtenção de conhecimento gerado pela plataforma da rede de parcelas permanentes de aplicação à gestão florestal

## Rede de Parcelas ICP – Monitorização Florestal Nacional Integrada



### PROJETO COLABORATIVO

1.3. Rede de parcelas florestais experimentais



### PROMOTORES

CoLAB ForestWISE | Universidade de Évora | UTAD | ISA | INIAV | RAIZ | The Navigator Company | Altri | Sonae Arauco | E-REDES | UNAC | ICNF



### CONTACTOS

[jorge.cunha@forestwise.pt](mailto:jorge.cunha@forestwise.pt)  
[mariana.amaro@forestwise.pt](mailto:mariana.amaro@forestwise.pt)



### PRODUTO | PROCESSO | SERVIÇO

Serviços especializados para a gestão florestal

TRL

8

### PALAVRAS-CHAVE

Monitorização florestal · ICP Forests · Parcelas permanentes · Indicadores florestais · Sustentabilidade · Rede Nacional · Alterações climáticas

### PROPRIEDADE INTELECTUAL

Não aplicável.

### SUMÁRIO

A Rede de Parcelas ICP constitui a infraestrutura nacional de monitorização florestal integrada no programa europeu *ICP Forests – International Co-operative Programme on Assessment and Monitoring of Air Pollution Effects on Forests*, coordenado pela UNECE e pela Comissão Europeia.

Em Portugal, a Rede estruturada é composta por parcelas Nível I (monitorização extensiva) e Nível II (monitorização intensiva), distribuídas em diferentes regiões e tipologias florestais, permitindo uma avaliação contínua e comparável do estado de saúde das florestas nacionais.

Estas parcelas recolhem informação sobre condição das copas, crescimento, biodiversidade, deposição atmosférica, solo, nutrientes e fatores climáticos, integrando-se num sistema pan-europeu de monitorização ambiental.

No âmbito do Projeto P1.3 da Agenda transForm, foi promovida a harmonização dos protocolos de recolha de dados, a revisão dos métodos de registo e medição e a digitalização dos processos de gestão e partilha de informação entre entidades nacionais.

A Rede de Parcelas ICP em Portugal será uma infraestrutura de referência para o acompanhamento das alterações climáticas, avaliação de impactos ambientais e apoio à formulação de políticas públicas baseadas em evidência científica.

